



PLANO DE ENSINO Curso de Licenciatura em Educação do Campo Habilitação: Ciências da Natureza			
CÓDIGO DRP30108	DISCIPLINA EDUCAÇÃO DO CAMPO		PERÍODO 2°
CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA TU: 50 horas TC: 30 horas Total: 80 horas	ANO LETIVO 2015/01	TURMA 01
Professora Doutora Márcia Maria de Oliveira			

E M E N T A

Conceito de educação e diferenças entre as vivências no campo e na cidade; diferenças e semelhanças culturais advindas das influências das relações sociais dos espaços escolares e não escolares; cultura da atividade educativa; olhar antropológico sobre a educação; educação diferenciada em realidades distintas; formas de socialização e aprendizagem das comunidades camponesas, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e extrativistas na Amazônia. Conceito de cultura. Cultura e sociedade no contexto amazônico. Povos indígenas, camponeses, ribeirinhos e quilombolas de Rondônia e Educação. Educação do Campo e Movimento Camponês. A legislação brasileira e a educação diferenciada. Identidade cultural e educação. Racismo e demais preconceitos criados a partir das diferenças de classe social.

OBJETIVOS

Apropria-se de conhecimentos técnico-científicos e metodológicos indispensáveis à formação pedagógica interdisciplinar, contribuindo para a elaboração de projetos educativos que atendam às especificidades que caracterizam os diferentes contextos das escolas do campo.

Objetivos Específicos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
CAMPUS ROLIM DE MOURA



1. Ampliar e qualificar o conhecimento acerca do lugar da educação do campo nas Políticas Públicas e na Legislação Brasileira aprofundando a História, Lutas e Conquistas camponesas.
2. Aplicar conhecimentos técnico-científicos e metodológicos em favor da qualificação dos projetos educacionais e das práticas pedagógicas em vigor nas escolas do campo.
3. Refletir sobre a atuação do movimento e da sociedade na articulação teoria e prática, possibilitando o envolvimento na construção de bases reflexivas sobre o atual contexto da educação do campo.
4. Vincular a formação teórico-prática do/a discente educador/a à dinâmica sócio histórica do campesinato.
5. Relacionar a Educação do Campo com o Movimento Camponês e sua relação com as lutas dos Povos Indígenas, ribeirinhos e quilombolas na Amazônia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA

Data	Conteúdo Programático – Unidade 01: Aspectos históricos e teóricos
06/06/2016 Segunda-feira	✓ Concepções e conceitos de Educação do Campo. ✓ Trajetória histórica da Educação do Campo brasileira; ✓ Movimentos sociais do campo e Estado: História e lutas pela Educação do Campo; ✓ Articulação por uma educação do campo;
08/06/2016 quarta-feira	
10/06/2016 sexta-feira	
Textos para leitura e fichamento: 1) ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma Educação do Campo . Petrópolis: Vozes, 2004. 2) ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de Formação de Educadores(as) do Campo . Campinas: Cad. Cedes, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007. (Vídeo Palestra) 3) CALDART, Roseli (org). Intencionalidades da Formação de Educadores do Campo . Veranópolis - RS: Cadernos do Iterra. Ano VII – Nº 11 – maio de 2007.	
14/07/2016 quinta-feira	✓ Desafios e perspectivas da Educação do Campo na Amazônia; ✓ Política e cidadania no campo e a luta camponesa; ✓ Heterogeneidade e características sociais, políticas, econômicas e culturais das populações do campo na Amazônia. ✓ Educação do campo: políticas públicas e projeto político pedagógico;
18/07/2016 segunda-feira	
20/07/2016 quarta-feira	
22/07/2016 sexta-feira	
Textos para Leitura e Fichamento: 4) COLARES, Anselmo Alencar. História da educação na Amazônia - Questões de Natureza Teórico-metodológicas: Críticas e Proposições . Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
CAMPUS ROLIM DE MOURA



<i>especial, p. 187-202, out. 2011.</i>	
5) LOPES, Sérgio Luiz. (org.). Prática educativas na Educação do Campo: desafios e perspectivas na contemporaneidade . Boa Vista: Editora da UFRR, 2015.	
6) MARX. K. Trabalho assalariado e capital . São Paulo: Expressão Popular, 2006.	
7) OLIVEIRA, Márcia Maria de. Sociologia da Educação na Formação de Professores Indígenas: desafios e perspectivas . In.: CARVALHO FILHO, Benedito José de; OLIVEIRA, Márcia Maria de. <i>Sociologia da Educação I: Sociedades Indígenas e não Indígenas</i> . Manaus: UEA Edições, 2010..	
08/08/2016 segunda-feira	✓ A Educação do Campo como Direito à educação; ✓ Igualdade e diversidade na Educação do campo;
10/08/2016 quarta-feira	✓ Experiências que propiciam a combinação entre modos individuais e coletivos de construção de um projeto de escola do campo orientado pelo princípio da justiça social; ✓ Legislação Nacional, princípios e fundamentos teóricos e metodológicos da Educação do Campo.
Textos para Leitura e Fichamento	
8) SOUZA, Marilsa Miranda de. Imperialismo e Educação do Campo . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014;	
9) TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. <i>O trabalho docente</i> . SP: Vozes, 2005;	
10) BRASIL. Resolução Nº 2, de 28 de Abril de 2008;	
11) BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo . (CNE. Resolução CNE/ CEB 1/2002. Diário Oficial da União). Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1. p. 32.	
Segunda-feira 05/09/2016	✓ Painel: Ensino Mediado por Tecnologia – principais implicações teórico-metodológicas;
Sexta-feira 09/09/2016	✓ Assembleia do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com participação ativa e efetiva dos Discentes, docentes, membros do Conselho Deliberativo do Curso. Avanços, desafios e perspectivas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS e METODOLÓGICOS

As aulas se desenvolverão de forma dinâmica utilizando recursos didáticos diversos e textos específicos para leitura e estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas; as aulas serão dinamizadas com audiovisuais e visita de campo (a definir comunidade quilombola, indígena ou EFA de Jaru).

Para abordar as temáticas específicas da Educação do Campo nos diversos contextos atuais, se adotará a metodologia de seminários temáticos com apresentações coordenadas de forma sistematizada.

As aulas poderão seguir o formato metodológico:

- 1) Apresentação da unidade temática com seus objetivos e a proposta metodológica;
- 2) Breve introdução teórica com aula expositiva apresentada mediante a projeção de slides com o auxílio de data-show;
- 3) Trabalho em grupos (equipes de estudos) com leitura coordenada;
- 4) Plenário de apresentações dos trabalhos das equipes de estudos;
- 5) Debate e aprofundamento dos fragmentos temáticos apresentados pelos grupos;
- 6) Sistematização dos referenciais teóricos aplicados à realidade contextual mediante análise comparativa;



7) Avaliação das atividades e encaminhamentos finais.

AVALIAÇÃO

A avaliação como processo compreende uma atitude permanente de observação e acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem.

A avaliação permanente se aplica a todas as atividades realizadas pelos(as) discentes em sala de aula e compreende a participação qualitativa nos debates e seminários temáticos e o engajamento na organização e realização dos eventos com pontuação cumulativa das seguintes etapas avaliativas:

1. Avaliação 01 (individual): elaboração de resenha temática ou fichamento de textos de cada aula (valor: 0,0 a 0,01 cada - cumulativo até 10 textos);
2. Avaliação 02 (equipes de 03 ou 04 componentes por proximidades): Pesquisa de campo – Impactos do EMMTEC na realidade camponesa em Rondônia (valor: 0,0 a 10,0);
3. Avaliação 04 (individual): auto-avaliação (valor: 0,0 a 10,0).

A nota final corresponderá à somatória geral dividida por 4.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Políticas de Formação de Educadores(as) do Campo**. Campinas: Cad. Cedes, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. (CNE. Resolução CNE/ CEB 1/2002. Diário Oficial da União). Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1. p. 32.

CALDART, Roseli (org). **Intencionalidades da Formação de Educadores do Campo**. Veranópolis - RS: Cadernos do Iterra. Ano VII – Nº 11 – maio de 2007.

COLARES, Anselmo Alencar. **História da educação na Amazônia - Questões de Natureza Teórico-metodológicas: Críticas e Proposições**. *Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 187-202, out. 2011.*

LOPES, Sérgio Luiz. (org.). **Prática educativas na Educação do Campo: desafios e perspectivas na contemporaneidade**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2015.

MARX. K. **Trabalho assalariado e capital**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

OLIVEIRA, Márcia Maria de. **Sociologia da Educação na Formação de Professores Indígenas: desafios e perspectivas**. In.: CARVALHO FILHO, Benedito José de; OLIVEIRA, Márcia Maria de. *Sociologia da Educação I*:



Sociedades Indígenas e não Indígenas. Manaus: UEA Edições, 2010..

SOUZA, Marilsa Miranda de. **Imperialismo e Educação do Campo**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente. SP: Vozes, 2005

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. P. de. **A extinção do arco íris: ecologia e história**. São Paulo: Papyrus, 1988.

ANDRIOLI, A. I. & FUCHS. (Orgs). **Transgênicos: as sementes do mal – as silenciosas contaminações de solos e alimentos**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

BRASIL. **Uma Política Pública para a Educação no Campo**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. 139 p. - (Série ação parlamentar; n. 277).

CALADO, Alder Júlio Ferreira (1997). Reproblematizando o(s) conceito(s) de educação popular. In: Capriles, René. Makarenko: o nascimento da pedagogia socialista.

CALDART, Roseli (org) **Por uma educação do campo**. São Paulo: expressão popular, 2004.

CALDART, Roseli Salete. **Elementos para construção do Projeto Político Pedagógico da Educação do Campo**. Ano 2 – número 2 – 2004.

CALDART, Roseli. Pedagogia do Movimento Sem Terra. SP: Expressão Popular, 1999. CAMELY, Nazira. Os agentes do imperialismo na Amazônia Ocidental. R.J: Cebraspo, 2006

DAVIS, Shelton H. Vítimas do milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Campinas: Papyrus, 1989.

EMIRI, Loretta; MONSERRAT, Ruth (org.) A conquista da escrita - Encontros de educação indígena. São Paulo: Iluminuras, 1989.

GARCIA, R. L. (Org.). **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GOHN, Maria da Glória (1994). Movimentos sociais e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez. HELENE, M. E. M. & MARCONDES, B. Evolução e biodiversidade: o que nós temos com? São Paulo: ed. Scipione, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
CAMPUS ROLIM DE MOURA



GRUBER, Jussara Gomes (org.). O livro das árvores. Benjamin Constant: Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngües, 1997.

GRUPIONI, Luís Donisete B. (editor). Coleção de livros didáticos do Referencial curricular nacional para as escolas indígenas: informações para o professor. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LOPES DA SILVA, Aracy e Ferreira, Mariana KAWALL (org.). **Práticas pedagógicas na escola indígena**. São Paulo: Fapesp, Global, Mari, 2001.

LOPES DA SILVA, Aracy e GRUPIONI, Donizete B. **A Temática Indígena na escola**. São Paulo: Global, Brasília-MEC 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC, 1998

MONTE, Nietta. **Escolas da floresta: entre o passado oral e o presente letrado**. Rio de Janeiro: Multiletra, 1996.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Amazônia: monopólio, expropriação e conflito**. São

Rolim de Moura, RO, 06 de Junho de 2016.

Prof^a. Dra. Márcia Maria de Oliveira
(Disciplina Educação do Campo)

Prof^a. Dra. Bianca dos Santos Chisté
(Chefe do Departamento de Educação)